

Carcinoma mucinoso de mama triplo negativo: relato de caso

Introdução: O carcinoma mucinoso da mama (CMM), também denominado coloide ou mucoso, é um subtipo incomum de carcinoma ductal invasivo que ocorre geralmente em mulheres na pós-menopausa. Esta variante apresenta duas formas histológicas: a forma pura, que carrega o arranjo mucinoso em quase toda a extensão tumoral e a mista, que tem maior extensão de células neoplásicas não envoltas por mucina. **Objetivos:** relatar o caso de uma paciente com CMM puro com imuno-histoquímica (IHQ) triplo negativo. **Métodos:** análise de prontuários eletrônicos desta paciente e revisão da literatura. **Descrição do caso:** paciente feminina de 52 anos apresentou edema em mama esquerda e mastalgia associada a retração papilar. A mamografia mostrou nódulo irregular e heterogêneo (Bi-Rads4), assimetria mamária focal e aumento dos linfonodos axilares esquerdos. Após 6 meses, evoluiu com massa fixa (6x5cm) irregular e dolorosa na região retroareolar esquerda adjacente a linfonodo axilar móvel (4x3cm) e indolor à palpação. Biópsia por agulha grossa tem achados anatomopatológicos compatíveis com CMM moderadamente diferenciado. Dois meses após a biópsia, a paciente apresentou dor no esterno, nódulo na mama (10x5cm) e aumento dos linfonodos supraclaviculares. O estadiamento da tomografia computadorizada identificou massa em mama esquerda, linfonodo axilar esquerdo superior a 22 mm no menor eixo e múltiplos nódulos inespecíficos no parênquima pulmonar de até 7 mm. O resultado IHQ da biópsia mostrou perfil triplo negativo. Devido a este achado incomum na histologia mucinosa, o painel IHQ foi expandido, revelando presença difusa de anticorpos CK7 e CDX2, sugestivos de câncer de mama metastático com provável sítio primário no trato digestivo superior ou ductos biliares pancreáticos. Avaliação complementar com colonoscopia, endoscopia digestiva alta e ressonância magnética do abdome e pelve não evidenciaram achados; adicionalmente, PET-CT não identificou sinais de metástase. Apesar de extremamente raro, a equipe interdisciplinar diagnosticou o tumor como CMM triplo negativo. Em outubro de 2021, iniciou-se a quimioterapia neoadjuvante AC em dose densa. Atualmente, dois ciclos foram realizados e a paciente obteve uma resposta clínica parcial. **Considerações finais:** Este relato trata de um caso incomum de CMM puro triplo negativo, havendo poucos exemplares semelhantes na literatura, despertando interesse científico para o caso.

Descritores: Carcinoma Ductal de Mama; Imuno-Histoquímica.